Programa de Formação Continuada de Professores em Metodologias Ativas (PFCMA)

Divisão de Políticas Educacionais (DPE)



ETAPA 1: SENSIBILIZAÇÃO Preparo Pedagógico para a Docência

Prof^a Dra Daniela Maysa de Souza



Objetivos da Etapa 1

Objetivo Geral: Fortalecer os processos de formação docente, com ênfase na reflexão, contribuindo para uma aproximação do professor à complexidade da atuação docente.

 Ofertar uma formação docente trabalhando os elementos da Base de Conhecimento para o Ensino, com ênfase no desenvolvimento, fortalecimento e expansão do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC).

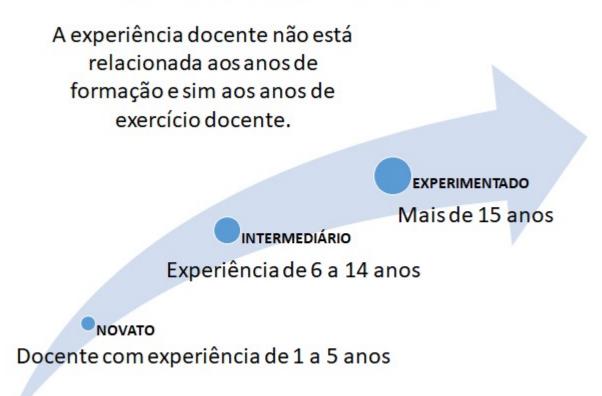
 Proporcionar reflexão sobre o modelo de ensino ofertado, a partir do Modelo de Ação e Raciocínio Pedagógico (MARP). Permitir análise e revisão crítica do próprio desempenho docente, extraindo elementos que possibilitem a reconstrução de situações futuras de ensino e aprendizagem.

Lee Shulman

- Mestre e Doutor em Psicologia da Educação, Lee Seymour Shulman foi um dos pioneiros nas pesquisas sobre o saber docente e o conhecimento para o ensino, no contexto do movimento pela profissionalização da docência.
- Desenvolveu vários projetos, dentre eles, estudou os professores em seus diferentes momentos de atuação profissional e da observação da prática dos professores, Shulman começou a questionar como os professores transformavam um conteúdo, através de sua própria compreensão, em algo que seus alunos pudessem compreender.
 - Surgiu assim, a ideia para a elaboração de uma teoria, chamada Pedagogical Content Knowledge (PCK), traduzida para o português: Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC).



Atuação docente x atuação profissional/formação universitária



As competências docentes são construídas ao longo das trajetórias pessoais e profissionais do professor, no cotidiano do trabalho, expandindo para além da sua área técnica de formação.





Lee Shulman descreve o dia que teve um *insight* que modificou seu olhar sobre o ensinar e o modo de trabalhar com os alunos, seu objeto de estudo há mais de quarenta anos. Ele estava na Escola Nacional do Tennessee e, assistindo dois professores que estavam dando aulas para crianças muito semelhantes, em salas próximas uma da outra e ambos estavam trabalhando o mesmo assunto, e mesmo assim o que eles estavam fazendo e como estavam fazendo era tão diferente que o deixou intrigado.

O ensino deles era drasticamente diferente, e não era por causa das diferenças de personalidade; era algo que estava relacionado com o entendimento, a visão e a prática desses professores.

E ao término da aula, conversou por um longo período com os professores e começou a se questionar, na tentativa de que algo o ajudasse a descobrir que tipo de teoria seria preciso criar, para entender o que aqueles professores fizeram e compreender o que aconteceu de tão diferente.

Pedagogical Content Knowledge
(PCK), traduzida para o português:
Conhecimento Pedagógico do
Conteúdo (CPC).

(GAIA; CESÁRIO; TANCREDI, 2007).

CONHECIMENTO BASE PARA O ENSINO

- 1. Conhecimento do Conteúdo
- 2. Conhecimento Pedagógico Geral
- 3. Conhecimento do Currículo
- 4. Conhecimento sobre os alunos
- 5. Conhecimento do contexto educacional
- 6. Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica
- 7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)



1. Conhecimento do Conteúdo

• Compreende o conhecimento específico dos princípios teóricos de uma disciplina.

• É necessário além do domínio do conteúdo, conhecer a associação teórica à prática e suas relações com os outros conhecimentos.



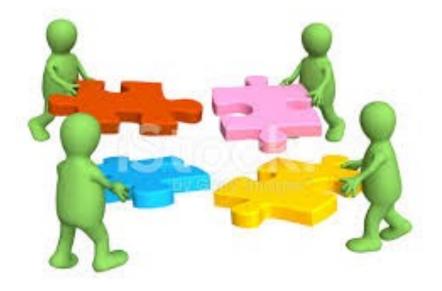
2. Conhecimento Pedagógico Geral

 Caracteriza-se pelo conhecimento sobre os métodos de ensino, as estratégias de manejo em sala de aula e a organização que transcendem a matéria específica de uma disciplina e que emergem da prática docente.



3. Conhecimento do Currículo

 Relaciona-se ao conhecimento da organização curricular, da distribuição das disciplinas e ementas com seus objetivos formativos, que irão subsidiar a prática dos professores, sendo necessária uma reflexão crítica do currículo, para que auxilie no entendimento dos discentes.



4. Conhecimento sobre os alunos

 O conhecimento que o professor tem sobre os comportamentos e preocupações dos discentes dentro e fora da sala de aula o sensibiliza para estreitar a relação professor-aluno, quando este entendimento peculiar da dimensão social e cognitiva, favorece o estabelecimento de diferentes estratégias que possam favorecer o processo de ensino aprendizagem, estimulando a compreensão e a aprendizagem destes alunos.



5.Conhecimento do contexto educacional



 São os conhecimentos dos elementos relacionados ao local onde o docente atua e refere-se ao conhecimento das normas e rotinas institucionais, fundamentais para que se consiga transcender o ambiente de sala de aula, ampliando a visão do docente em relação à formação discente.

6. Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica

 Estes conhecimentos relacionam-se à atuação docente, que deve estar alinhada ao intuito de atingir os objetivos formativos estabelecidos por leis vigentes, quando deverá conhecer a história, legislação, valores e diretrizes educacionais, e suas bases filosóficas e históricas deverão estar consonantes aos objetivos da educação e formação.



7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)



 O CPC é o que distingue um professor excelente de alguém que apenas sabe a própria disciplina, pois além de conhecer sua própria disciplina, o professor também deve entender como transformar seu conhecimento em experiências que irão dar suporte ao aprendizado dos alunos, de forma a estimular e aprofundar a aprendizagem e a compreensão, guiando-os para enxergar as conexões entre as disciplinas e os reais problemas no mundo.

 Desta forma, o CPC pode ser compreendido como aquele conhecimento que o professor utiliza para convocar e fazer interagir todos os conhecimentos da base de conhecimentos para o ensino.

7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

Transformação do conhecimento (conteúdo abstrato) da matéria, em formas pedagogicamente úteis e adaptáveis, tornando o incompreensível em compreensível aos discentes.

CPC: demonstração na prática do professor!

Quando esta mescla de conteúdo e pedagogia é organizada, apresentada, representada e adaptada para os diferentes interesses e habilidades dos alunos.

Indicadores de análise do CPC

Alguns exemplos:

- Diálogo Reflexivo
- Histórias Anedóticas
- Integração Disciplinar
- Empatia Didática
- Analogias
- Consciência situacional



- Recapitulação de conteúdos
- Bom humor



Ocorrem na prática, no momento do ensino!

Fontes do conhecimento base para o ensino



Formação acadêmica (perícia no conteúdo de uma disciplina específica).



Estruturas e materiais pedagógicos (do contexto do processo educacional, como currículos, livros texto e a organização escolar).



Pesquisa sobre o processo escolar (investigação sobre a escolarização e a formação docente).



A sabedoria da prática por si só (sabedoria que a própria prática impõe).

Temos até aqui então:

CONHECIMENTO BASE PARA O ENSINO

- 1.Conhecimento do Conteúdo
- 2.Conhecimento Pedagógico Geral
- 3. Conhecimento do Currículo
- 4. Conhecimento sobre os alunos
- 5.Conhecimento do contexto educacional
- 6.Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua ba filosófica
- 7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

Ocorre na prática, no momento do ensino!



Fontes do conhecimento base para o ensino



Formação acadêmica (perícia no conteúdo de uma disciplina específica).



Estruturas e materiais pedagógicos (do contexto do processo educacional, como currículos, livros texto e a organização escolar).



Pesquisa sobre o processo escolar (investigação sobre a escolarização e a formação docente).



A sabedoria da prática por si só (sabedoria que a própria prática impõe).

Como avaliar minhas práticas de ensino e me permitir avanços?

FORMAÇÃO DOCENTE

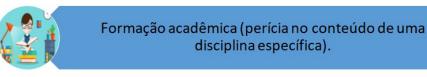
Exercício da Docência requer Educação Permanente!



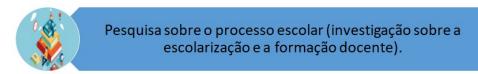
Uma possibilidade...

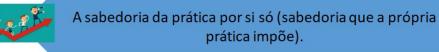
 FORMAÇÃO DOCENTE: com estratégias reflexivas sobre a própria prática docente!

Fontes do conhecimento base para o ensino







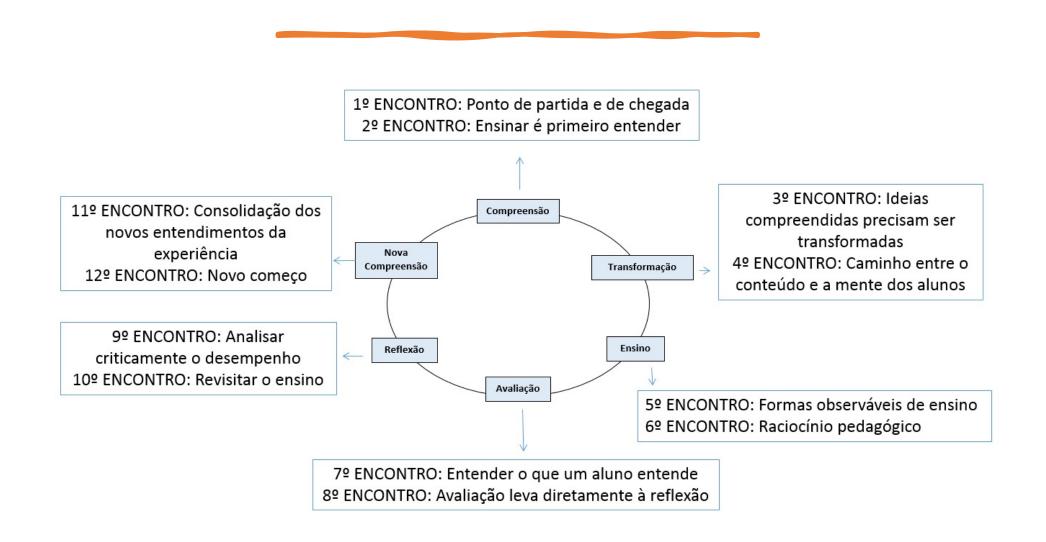


Formação Docente

Esta reflexão das práticas de seu cotidiano em sala de aula, leva o docente a se conscientizar da necessidade de buscar sua formação pedagógica, e esse pensamento crítico, na busca de uma postura mais dialógica e problematizadora, acaba por sinalizar o movimento de construção e expansão de seu CPC (BACKES et al., 2013).

Para ofertar um ensino reflexivo, primeiro o docente precisa ser reflexivo.

Trabalhando o Modelo de Ação e Raciocínio Pedagógico (MARP) na Etapa 1 do Programa de Formação Docente



1º ENCONTRO: Ponto de partida e de chegada 2º ENCONTRO: Ensinar é primeiro entender

COMPREENSÃO

Compreensão de sua função docente, os tipos de educação (com as respectivas posturas docentes e discentes), reconhecimento da importância da formação docente, para que a partir desta compreensão e sensibilização inicial, os participantes consigam refletir (individualmente e coletivamente) durante toda a trajetória da formação, com a inclusão do *portfólio* e das atividades de dispersão, com ênfase no diálogo reflexivo.

3º ENCONTRO: Ideias compreendidas precisam ser transformadas 4º ENCONTRO: Caminho entre o conteúdo e a mente dos alunos

TRANSFORMAÇÃO

Caminhos que o conhecimento do professor precisa percorrer para ser transformado e chegar à mente dos alunos, inserindo o uso das metodologias ativas, o conhecimento base para o ensino com suas fontes e a ênfase no CPC. Desvelando ainda, a docência como profissão, com algumas de suas especificidades, como planejamento docente, PPP e PPC por exemplo.

5º ENCONTRO: Formas observáveis de ensino

6º ENCONTRO: Raciocínio pedagógico

ENSINO

Estratégias de ensino aprendizagem que estimulam o diálogo reflexivo, com o objetivo de formar alunos críticos, criativos e reflexivos, com o reconhecimento de que para formar alunos com este perfil, há necessidade de o professor atuar da mesma forma. Apresentação do MARP e sua interação com o CPC e seus indicadores.

7º ENCONTRO: Entender o que um aluno entende 8º ENCONTRO: Avaliação leva diretamente à reflexão

AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação e registro, com o objetivo final de redimensionamento da prática. Necessidade de autoavaliação das práticas, a avaliação das práticas pelos alunos e a avaliação sob a perspectiva de estratégias de *Mentoring* e as características de professores avaliados como bons, pelos seus alunos.

9º ENCONTRO: Analisar criticamente o desempenho 10º ENCONTRO: Revisitar o ensino

REFLEXÃO

Aprendizagem a partir do erro, ao avaliar e refletir sobre sua própria prática e a prática de colegas, em um exercício de mentoring. Sendo ainda trabalhados aspectos da autoscopia e debriefing, como estratégias de estímulo à reflexão docente e discente, respectivamente. Portfólio como estratégia reflexiva de avaliação sobre a própria prática, possibilitando a expansão do CPC.

11º ENCONTRO: Consolidação dos novos entendimentos da experiência 12º ENCONTRO: Novo começo

NOVA COMPREENSÃO

Aprendizagem significativa, ao associar a produção e expansão do próprio conhecimento durante a trajetória da formação docente aos construtos de Shulman sobre o CPC. Como revisitar suas próprias práticas, possibilita uma nova compreensão do processo ensino aprendizagem, onde essa desacomodação leva à expansão do CPC. Momentos de avaliação, retroalimentados com o *feedback* do facilitador sobre a avaliação do *portfólio* e a avaliação dos participantes sobre a formação docente ofertada. Assim, chega-se ao momento de um novo começo, um novo ponto de partida e de chegada, com um novo ciclo que se reinicia.

FINALIZANDO SEM CONCLUIR ...

Aprender a ser um professor melhor não é uma necessidade somente dos novatos, todos os docentes, independentemente de seu momento profissional devem continuar aprendendo.

Muitos professores acreditam que foram contratados para falar, quando na realidade foram contratados para ouvir (SHULMAN, 2010)!

Esta etapa da formação docente busca auxiliar e fortalecer os processos de formação docente com ênfase na reflexão, que deve ser contínua. Pois o preparo docente não finaliza, não se conclui e está em constante re(criação) e evolução, num movimento contínuo de aprendizado, onde os pares se fortalecem.

Reconhecer essa incompletude e continuar ensinando e aprendendo constitui a verdadeira essência docente: aprender a ensinar e ensinar aprendendo!

danielamaysa@furb.br



REFERÊNCIAS

BACKES, V. M. S. et al. Expressions of Pedagogical Content Knowledge of an Experienced Nursing Teacher. **Texto & contexto enferm**, v. 22, n. 3, p. 804-10, 2013. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300029.

GAIA, S.; CESÁRIO, M.; TANCREDI, R. M. S. P. Formação Profissional e Pessoal: a trajetória de vida de Shulman e suas contribuições para o campo educacional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 142-155, 2010. Disponível em:http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/8/8>.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J.V. Reinterpretação da estrutura teórico-conceitual do conhecimento pedagógico do conteúdo. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, v. 25, n. 01, 2011b.

MARCON, D.; GRAÇA, A. B. S.; NASCIMENTO, J.V. Busca de Paralelismo entre Conhecimento Pedagógico do Conteúdo e Processo de Raciocínio e Ação Pedagógica. **Educação em Revista**, v. 27, n.01, 2011a.

SHULMAN, L. S. Conocimiento y Enseñanza: Fundamentos de la Nueva Reforma. **Revista de currículum y formación del profesorado**, Granada, v. 9, n. 2, 2005. Disponível em:< https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>.

SHULMAN, L. S. Knowledge and Teaching: foundations of the new reform. **Harv. educ. rev.**, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. Disponível em: http://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf>.

SHULMAN, L. S. **ComCiência**, Campinas, n. 115, 2010a. Disponível em: http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542010000100013&lng=pt&nrm=iso.

SHULMAN, L. S. **Desenvolvimento de docentes.** Seminário do Instituto de Ensino e Pesquisa [serial on-line] São Paulo, Brasil: 2010b. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=v4OBdYhiX9A>.

SHULMAN, L. S. Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. **Educational Researcher.** Washington, v. 15, n. 5, 1986b. Disponível em:http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman 1986.pdf.